

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO DIRETORIA GERAL DE ENSINO E INSTRUÇÃO ESCOLA SUPERIOR DE COMANDO DE BOMBEIRO MILITAR

NORMA INTERNA ESCBM Nº 014

ASSUNTO: Diretrizes para elaboração de artigo científico.

REFERÊNCIAS: Regulamento da Escola Superior de Comando de Bombeiro Militar.

1 – PROPÓSITO

Esta Norma Interna tem por propósito estabelecer as diretrizes para a elaboração de artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso.

2 – DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Para se escrever um artigo científico, cuja finalidade é mostrar os resultados de um estudo, é necessário utilizar algumas regras a fim de padronizar a escrita deste texto, tais como:

Em função da norma ABNT 6022:2018 não incluir, no artigo científico, capa, folha de rosto e folha de aprovação nos elementos pré-textuais, serão incluídos estes elementos, como obrigatórios, para elaboração do artigo como uma forma de identificar o trabalho de conclusão de curso.

Extensão do artigo científico: mínimo de 3500 e máximo de 5000 palavras. O texto será apresentado em papel branco de formato A4, fonte Arial tamanho 12 e espaço 1,5 entre linhas (as citações longas são formatadas em espaço simples e fonte Arial tamanho 10).

Configuração da página: 3 cm (margem esquerda), 3 cm (margem superior), 2 cm (margem direita) e 2 cm (margem inferior).

Parágrafo: 1,5 cm de recuo da margem esquerda. Se for parágrafo de citação direta longa fazer recuo de 4 cm da margem esquerda.

2.1 - ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS DO ARTIGO

É importante lembrar que, segundo a NBR 6022:2018, o Artigo Científico, não possui capa, folha de rosto e folha de aprovação nos elementos pré-textuais. Entretanto, por se tratar de um trabalho de conclusão de curso incluiremos estes elementos como obrigatórios.

Portanto, são considerados aqui como elementos pré-textuais:

2.1.1 Capa

Elemento obrigatório, as informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- Nome da instituição: com letras em fonte tamanho 12 arial, em negrito e maiúsculo, centralizado;
- Nome(s) do(s) autor(es): digitado(s) com letras em fonte tamanho 14 arial, mas apenas as letras iniciais do nome e sobrenome(s) devem ser escritas em maiúscula,

centralizado. O Nome de Guerra deve estar em negrito;

- Título: deve ser escrito com letras em fonte tamanho 12 arial maiúsculas e em negrito, centralizado;
- Subtítulo(se houver): escrito com letras em fonte tamanho 12 arial, centralizado;
- Local da entidade onde deve ser apresentado: escrito em fonte 12 arial, centralizado;
- Ano de depósito (entrega): escrito em fonte 12 arial, centralizado.

2.1.2 Folha de Rosto

Elemento obrigatório, as informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- Nome(s) do(s) autor (es): digitado(s) com letras em fonte tamanho 14 arial, mas apenas as letras iniciais do nome e sobrenome devem ser escritas em maiúscula, centralizado. O Nome de Guerra deve estar em negrito;
- Título: deve ser escrito com letras em fonte tamanho 12 arial maiúsculas e em negrito, centralizado;
- Subtítulo (se houver): escrito com letras em fonte tamanho 12 arial, centralizado;
- Natureza: escrito com letras em fonte tamanho 12 arial, alinhado a margem esquerda, espaço simples;
- Orientador (se houver): escrito com letras em fonte tamanho 12 arial, centralizado logo abaixo da palavra Orientador.

2.1.3 Folha de Aprovação

Elemento obrigatório, as informações devem ser apresentadas na seguinte ordem:

- Nome(s) do(s) autor (es): digitado(s) com letras em fonte tamanho 14 arial, mas apenas as letras iniciais do nome e sobrenome devem ser escritas em maiúscula, centralizado. O Nome de Guerra deve estar em negrito;
- Título: deve ser escrito com letras em fonte tamanho 12 arial maiúsculas e em negrito, centralizado;
- Subtítulo (se houver): escrito com letras em fonte tamanho 12 arial, centralizado;
- Natureza: Deve constar o seguinte texto: "Este artigo científico apresentado foi aprovado pela Banca Avaliadora como parte das exigências do Curso (nome da área de concentração) da (nome da instituição)". Centralizado. Com letras em fonte 12 arial e espaço simples.
- Local e data da aprovação: escritos com letra em fonte 12 arial;
- Banca avaliadora: Centralizada e em maiúsculas, fonte 12 arial
- Nome, titulação, assinatura dos componentes da banca examinadora e instituições a que pertencem.

2.1.4 Resumo do Artigo

Após a indicação da autoria, deixam-se duas linhas em branco, em espaço 1,5, e se escreve a

palavra RESUMO (negrito, em letras maiúsculas, fonte 12, alinhada à esquerda).

Logo abaixo, escrever o resumo. É um pequeno texto, constituído de frases concisas e objetivas, que deve apresentar a natureza do problema estudado, objetivo pretendido, metodologia utilizada, enfoques essenciais e resultados alcançados.

O texto deve conter entre 100 (mínimo) e 250 palavras (máximo). Espaço simples entre linhas. Fonte: tamanho 11.

Um único parágrafo sem o recuo do parágrafo. Justificar o texto do resumo.

2.1.5 Síntese

Após o texto do resumo, dar um espaço de 1,5 em branco. Em seguida, alinhado à esquerda, escrever a expressão: SÍNTESE (Negrito, fonte 11).

É um texto menor ainda, constituído de frases concisas e objetivas, que deve apresentar o **conhecimento novo** gerado para o CBMERJ com o trabalho.

O texto deve conter entre 20 (mínimo) e 40 palavras (máximo). Espaço simples entre linhas. Fonte: tamanho 11.

Um único parágrafo sem o recuo do parágrafo. Justificar o texto da síntese.

2.1.6 Palayras-Chave

Após o texto da síntese, dar um espaço de 1,5 em branco. Em seguida, alinhado à esquerda, escrever a expressão: PALAVRAS-CHAVE (Negrito, fonte 11).

As palavras-chave são compostas por uma ou mais palavras que indicam conceitos fundamentais trabalhados no desenvolvimento do artigo. Deve-se indicar no mínimo 03 (três) e no máximo 06 (seis) palavras-chave (Fonte tamanho 11, numeradas, separadas por ponto, sem negrito).

A escolha das palavras-chave é muito importante pois as mesmas indicam os temas-chave do artigo, além de facilitarem a localização das informações desejadas e do próprio artigo (no ambiente virtual) por parte de terceiros.

Tanto o resumo quanto as palavras-chave devem ter suas versões em língua inglesa apresentadas na sequência (ABSTRACT e KEYWORDS, respectivamente). Essas traduções devem seguir as mesmas regras empregadas na formatação do texto em Português.

3 - ELEMENTOS TEXTUAIS

3.1 - INTRODUÇÃO

- Na Introdução se apresenta o assunto, se delimita o tema e se analisa a problemática que será investigada no desenvolvimento do artigo, além de se abordarem as razões da escolha do tema (justificativa), se explicitam os objetivos que se pretende alcançar com a investigação e as linhas teórica e metodológica que serão utilizadas.
 - A Introdução deve ser formulada em uma linguagem simples, clara, sintética, destacando

aquilo que é necessário para que o leitor tenha uma ideia objetiva do que vai ser tratado e redigida em forma de texto corrido e não na forma de tópicos.

• A introdução normalmente não ultrapassa de três a quatro parágrafos em artigos científicos.

A elaboração da introdução é uma das últimas partes do artigo a ser produzida, pois necessita de uma visão geral do que irá ser tratado e de como será abordado.

O título INTRODUÇÃO não precisa receber numeração e deve constar com todas as letras maiúsculas, em negrito (por ser título primário) e alinhado à esquerda do texto.

3.2 - DESENVOLVIMENTO (Sem usar a palavra desenvolvimento)

O desenvolvimento é a parte principal do artigo e divide-se em seções e subseções, contendo a exposição ordenada do assunto.

No desenvolvimento, o autor descreve, explica e argumenta sobre a abordagem do tema e o que deseja demonstrar e defender.

As seções e subseções são numeradas com números arábicos.

Um número (1) para indicar a seção primária, formatada em letras maiúsculas, negrito, tamanho 12 e dois números (1.1) para seções secundárias, formatadas em letras maiúsculas, sem negrito, tamanho 12.

Se houver necessidade de seção terciária (três números: 1.1.1) deve ser formatada com letras minúsculas, negrito, tamanho 12.

3.2.1 Observações Importantes

Em artigo científico, por sua pouca extensão e muita densidade, deve-se evitar fazer subseções em demasia.

É melhor então fazer constar somente subdivisões estritamente necessárias para que o texto tenha uma sequência de raciocínio, com coerência e coesão textual.

As subdivisões exigem uma logicidade, com sentido determinado, e devem dar a ideia exata do conteúdo tratado na seção ou subseção que intitulam.

O desenvolvimento do artigo deve ser elaborado de forma descritiva, levando em conta a revisão da literatura, estabelecendo um debate entre os autores pesquisados. Junto a isso, se deve destacar, de acordo com o tema pesquisado, outros dados colhidos em pesquisas de campo, documentais, virtuais, jurisprudenciais etc.

O importante é que no decorrer do texto não se perca o objetivo, isto é, a questão central que o artigo quer apresentar, discutir e defender.

Quando necessário e adequado ao texto, os autores podem inserir ilustrações como: mapas, fotos, quadros, gráficos, tabelas etc. desde que contribuam para explicitar a questão estudada no artigo e de acordo com as normas da ABNT.

No desenvolvimento do artigo, devem-se lançar corretamente as fontes citadas, de acordo com as normas da ABNT, presentes no conteúdo das aulas da disciplina de Metodologia da Pesquisa.

Ao citar legislação, deve-se transcrevê-la em forma de citação, indicando no texto somente o número do artigo (com parágrafo e/ou alínea).

3.3 - CONCLUSÃO OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

A CONCLUSÃO ou as CONSIDERAÇÕES FINAIS (pode-se usar um dos dois títulos) é a parte final do artigo na qual são apresentadas as considerações finais dos autores do artigo a partir da discussão temática feita no desenvolvimento.

Nas considerações finais retomam-se os objetivos propostos, a questão ou as questões que o artigo se propunha a responder e diante disto, se comunica o alcance da pesquisa (mesmo que os objetivos não tenham sido plenamente atingidos), fazendo o fechamento do que foi discutido e analisado no desenvolvimento.

Os autores, também manifestam o seu ponto de vista, sempre calcados nas leituras feitas e dados levantados.

É espaço também de se apresentar recomendações e sugestões para futuros trabalhos, no caso do estudo presente não dado conta de abordar ou responder tais questões.

A CONCLUSÃO ou as CONSIDERAÇÕES FINAIS não devem ultrapassar uma página do texto do artigo. A expressão CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS deve constar com todas as letras maiúsculas e em negrito (Arial 12) e ser alinhada à esquerda, na margem do texto e sem numeração.

4 – ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

4.1 - REFERÊNCIAS

As referências (fontes de pesquisa) devem ser inseridas logo após a conclusão ou considerações finais. A expressão REFERÊNCIAS deve constar com todas as letras maiúsculas (Arial 12), em negrito e ser alinhada à esquerda, na margem do texto e sem numeração.

Elaborar de acordo com as normas de referências (ABNT, NBR 6023/2018, 2ed) sintetizadas na disciplina de Metodologia da Pesquisa.

As referências permitem a identificação dos elementos essenciais das fontes citadas e/ou consultadas para a produção do artigo científico. Podemos ter documentos impressos ou registros tais como livros, periódicos, jornais, monografias, legislações, jurisprudências, bem como outras fontes colhidas a campo. Por isso, no título não se coloca referências bibliográficas e sim referências, pois são as mais diversas possíveis.

As referências são organizadas em ordem alfabética. O espaçamento entre uma referência e outra é simples, bem como entre uma linha e outra da mesma referência mantêm-se espaço simples.

As referências não são justificadas e sim alinhadas à esquerda para não quebrar o espaçamento interno entre um elemento e outro da mesma referência.

4.2 – APÊNDICES

São elementos opcionais, complementares ao texto, cuja criação é própria do autor do artigo. Devem ser incluídos logo após as referências. Os apêndices são identificados pela palavra APÊNDICE e por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo: APÊNDICE A; APÊNDICE B ...

4.3 – ANEXOS

São elementos opcionais, textos ou documentos, cuja criação não é própria do autor do artigo. Devem ser incluídos logo após os apêndices. Os anexos são identificados pela palavra ANEXO e por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

Exemplo: ANEXO A; ANEXO B ...

<u>5 – REFERÊNCIAS TÉCNICAS</u>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.022: Informação e documentação - Artigo em publicação periódica científica impressa - Apresentação. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2018, 2 ed.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 14.724: apresentação de trabalhos acadêmicos. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10.520: apresentação de citações em documentos. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.023: Referências. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2018, 2ed.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6.024: numeração progressiva das seções de um documento. Rio de Janeiro: [s.n.]. 2012, 2 ed.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 15287: Projeto de pesquisa – Apresentação. Rio de Janeiro 2011, 2 ed.

<u>6 – PRESCRICÕES DIVERSAS</u>

Os casos omissos serão resolvidos pelo Comando da ESCBM.